



Especialização em  
**GESTÃO  
PÚBLICA  
MUNICIPAL**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

**LEANDRO CARNEIRO MATOS**

**POWER BI NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ORÇAMENTÁRIO E  
FINANCEIRO DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

Pesqueira

2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

**POWER BI NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ORÇAMENTÁRIO E  
FINANCEIRO DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

Leandro Carneiro Matos  
Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campos Pesqueira

**RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como a implementação da ferramenta *Power BI* influencia na capacidade de gerenciar eficazmente os dados orçamentários e financeiros da Administração Pública Municipal a partir da integração do sistema de gestão de dados supracitado aos sistemas existentes com intuito de organizar todas as informações e análise de dados. Neste contexto, emerge o *Power BI*, como uma ferramenta de *Business Intelligence* desenvolvida pela Microsoft, que promete revolucionar a maneira como os órgãos públicos gerenciam seus dados e informações. Trazendo à baila os fundamentos de planejamento estratégico para os gestores municipais que enfrentam pressões para alocar recursos de forma eficiente, é de suma importância a gestão orçamentária e financeira dos recursos públicos municipais. Os procedimentos metodológicos adotados consistiram em abordagem qualitativa e quantitativa observando as opiniões dos gestores sobre o impacto da operacionalização após implementação do *Power BI* através de métricas descritivas e analíticas, no resultado do questionário coletando informações empíricas da prática da utilização do uso da ferramenta e da experiência dos gestores municipais de Belo Jardim na tomada de decisões, e da pesquisa documentação utilizada para o embasamento teórico.

**Palavras-chave:** Gestão Orçamentária e Financeira. Power BI. Planejamento Estratégico.

**ABSTRACT**

This research aims to analyse how the implementation of the Power BI tool influences the ability to effectively manage the budget and financial data of the Municipal Public Administration by integrating the aforementioned data management system with existing systems in order to organize all the information and data analysis. In this context, Power BI emerges as a Business Intelligence tool developed by Microsoft, which promises to revolutionize the way public bodies manage their data and information. Bringing up the fundamentals of strategic planning for municipal managers who face pressure to allocate resources efficiently, the budgetary and financial management of municipal public resources is of paramount importance. The methodological procedures adopted consisted of a qualitative and quantitative approach, observing the opinions of managers on the impact of operationalization after the implementation of Power BI through descriptive and analytical metrics, the results of the questionnaire collecting empirical information on the practice of using the tool and the experience of Belo Jardim's municipal managers in decision-making, and the documentation research used for the theoretical basis.

**Keywords:** Budget and Financial Management. Power BI. Strategic Planning.

## 1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu no seu capítulo II – DAS FINANÇAS PÚBLICAS, Seção II – DOS ORÇAMENTOS, como sendo o norte legal e definidor da execução orçamentária e financeira da administração pública brasileira. Sendo assim, a ratificação da necessidade de um planejamento endossado no artigo 174 da CF88 que destaca a importância do planejamento para administração pública é determinante para a gestão dos recursos que serão transformados em bens e serviços públicos.

A gestão pública efetiva é evidenciada pela eficiência da execução financeira e orçamentária, utilizando de maneira sólida o planejamento e a concretização dos objetivos propostos. Tendo como base os instrumentos legais voltados a regulamentar as normas gerais do direito financeiro e controle orçamentário da União, Estados e dos Municípios, dentre eles, cabe destacar Lei 4.320/1964 e a Lei Complementar 101/2000, onde toda gestão orçamentária e financeira devem compreender os princípios estabelecidos nesses normativos supracitados.

Cabe salientar o entendimento dado por Teixeira (2014), onde afirma que “A execução orçamentária decorre de um processo eficaz de planejamento e se transforma em um instrumento de políticas públicas.”

A sociedade contemporânea tem exigido uma maior transparência e responsabilidade por parte das administrações públicas, especialmente no âmbito municipal. Nesse contexto, os gestores municipais se veem pressionados a ter acesso a informações financeiras e orçamentárias precisas e atualizadas.

A implementação do *Power BI* seria uma resposta promissora a essa demanda, pois oferece a possibilidade de aprimorar significativamente a capacidade de coletar, processar e visualizar dados relevantes. Dessa forma, torna-se viável obter uma visão completa e integrada do orçamento e finanças municipais, facilitando a tomada de decisões estratégicas.

Este estudo visa preencher uma lacuna nesse entendimento, fornecendo *insights* valiosos sobre a implementação do *Power BI* e seu potencial impacto na gestão pública. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para uma gestão mais eficiente, transparente e orientada para o atendimento das demandas da comunidade, promovendo assim o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social.

Nesse contexto, como a implementação do *Power BI* influenciaria no planejamento estratégico orçamentário e financeiro da gestão pública municipal?

Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa é compreender como a implementação do *Power BI* pode influenciar no planejamento estratégico orçamentário e financeiro da gestão pública municipal.

Especificamente este trabalho busca:

- Entender a contribuição das informações do *Power BI* para o Planejamento Estratégico;
- Verificar a contribuição das informações do *Power BI* para o gerenciamento do Orçamento e Finanças;
- Observar a contribuição das informações do *Power BI* para a tomada de decisão na Gestão Pública.

Nesse contexto, estudo baseia-se na relevância crítica da gestão eficaz de dados financeiros e orçamentários para o sucesso das administrações municipais, na necessidade de tomar decisões informadas e na busca por soluções tecnológicas inovadoras para enfrentar esses desafios.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1. GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

**Gerir é o processo natural de administrar, planejar, organizar e controlar recursos tais como pessoas, dinheiro, tempo, tecnologia etc. para atingir objetivos específicos de uma organização ou projeto.** O processo de administração, especialmente na Gestão Pública, é desafiador devido à necessidade de atender às demandas coletivas. Isso motiva os gestores a buscar ferramentas que auxiliem no planejamento e desenvolvimento de suas atividades para satisfazer as necessidades da comunidade.

A administração pública em sentido amplo compreende: o governo (que toma as decisões políticas), a estrutura administrativa e a administração (que executa essas decisões). Em sentido estrito compreende apenas as funções administrativas de execução dos programas de governo, prestação de serviços e demais atividades (PALUDO, 2013, p. 35).

No art. 37 da Constituição Federal de 1988, consta que a Administração Pública é dividida em Direta e Indireta, em todos os âmbitos do Governo: União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

Segundo Almeida (2019), “A Gestão pública é uma importante ferramenta do Estado que conta com diversos colaboradores para ser colocada em prática, ... pois a mesma é responsável pelo andamento dos serviços públicos que são fundamentais para suprir as necessidades da coletividade.”

A gestão municipal está se tornando cada vez mais central na formulação e execução das políticas públicas no Brasil. Isso decorre a descentralização federativa, ou seja, à transferência de responsabilidades e recursos para os municípios, permitindo que eles assumam um papel mais ativo na formulação e execução das políticas públicas, de acordo com as necessidades e características locais.

Essa descentralização ocasionou uma redefinição do papel dos municípios no provimento de bens e serviços públicos a população, dando ao município acesso maior a parcelas de recursos públicos. Segundo Veloso (2011, p. 16), “Com as novas responsabilidades e atribuições específicas assumidas, aumentaram tanto as exigências de profissionalização da gestão municipal quanto a necessidade de instituição de controles democráticos ou populares da ação pública.”

O desempenho do gestor municipal é um desafio complexo, pois requer maior eficiência nos gastos públicos, adoção de estratégias alternativas na prestação de serviços, identificação de problemas e monitoramento das ações, ou seja, planejamento. Para alcançar esses objetivos, o gestor público municipal deve elaborar mecanismos de planejamento capazes de mostrar clareza e responsabilidade governamental, nesse sentido, buscar ferramentas de gestão consolidadas no setor privado, adaptando e aplicando práticas de sucesso para melhorar os serviços públicos oferecidos à comunidade.

### 2.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E A GESTÃO PÚBLICA

Chiavenato (2006, p.409) estabelece que o planejamento é uma função administrativa que define objetivos e decide sobre os recursos e as tarefas necessários para alcançá-los adequadamente. Nesse sentido, o planejamento prevê antecipadamente as ações necessárias e os objetivos a serem alcançados, responsável por estabelecer metas, objetivos e planos para a organização, sendo crucial e consoante a toda a legislação que regula a gestão pública.

Para Drucker (*apud* Rezende, 2008), o planejamento é o processo contínuo de tomar decisões atuais que envolvam riscos, organizar sistematicamente as atividades necessárias para execução dessas decisões e medir o resultado dessas decisões em confronto com as expectativas alimentadas.

Rezende (2008) conceitua que, o objetivo do planejamento da organização está relacionado com as várias atividades de definição e esclarecimento coletivo do que se almeja, devendo ser amplamente discutido e assumido. Ou seja, o objetivo final de concluir um planejamento é que o gestor possa implementar estratégias e utilizar ferramentas que consolidem as ações necessárias para atingir os objetivos estabelecidos. Isso envolve não apenas a definição clara de metas e recursos, mas também a escolha de abordagens eficazes para executar as atividades planejadas.

Segundo Zapelini (2010. p.32), “O planejamento estratégico é o processo administrativo que estabelece sustentação metodológica para se proporcionar a melhor direção a ser seguida pela organização, visando à otimização do grau de interação com o ambiente e atuando de forma inovadora e diferenciada.”

O planejamento estratégico atribui aos líderes e gestores de alto escalão dentro da organização responsabilidade. Ele diz respeito à definição de objetivos e à escolha dos caminhos a serem seguidos para alcançá-los, considerando os Stakeholders externos quanto internos que afetam a instituição, bem como suas tendências esperadas de evolução.

O objetivo do planejamento estratégico está relacionado aos objetivos que devem ser alcançados, se tratando de planejamento público, deve-se ser amplamente discutido e inserido todos os envolvidos (governo e cidadão), de forma ampla e coletiva. Esse processo leva a organização pública ao conjunto de ações coletivas visando determinado alvos predefinidos.

Como envolve diferentes e divergentes interesses, o gestor público deve estabelecer direcionamentos focados, para que o coletivo participante não fuja dos objetivos. Silva (2011) relata a importância da elaboração e do debate sobre os mecanismos de Planejamento de forma que os mesmos sejam capazes de mostrar com clareza a responsabilidade Governamental para com o povo, e que o Orçamento deve apontar os propósitos almejados pela coletividade, da qual é representada pelo Governo.

Para Almeida (2019. P. 564), os mecanismos de Planejamento são de grande importância para a elaboração do Orçamento, visto que é através dos mesmo que o referido ganha mais confiabilidade e veracidade, tendo em vista que as atividades que são desenvolvidas de forma bem planejada, têm maiores possibilidades de evitar erros e alcançar bons resultados.

O parágrafo 1.º do Art. 1.º, da Lei Complementar Federal n.º 101/2000, estabelece que “[...] a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas [...]”. Nesse contexto, o planejamento abrange a definição de metas, objetivos e recursos, permitindo identificar desvios e corrigi-los a tempo de alcançar os resultados esperados de forma mais eficiente.

A Constituição federal em seu Art. 165 estabelece as leis que regulamentam o planejamento e o orçamento dos entes públicos federal, estaduais e municipais. São determinados através de Lei, tais como: o Plano Plurianual (PPA); a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Ainda de acordo com a Constituição Federal, além da União, todos os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem ter seus próprios PPAs, LDOs e LOAs.

### 2.3. ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS

A Constituição Federal de 1988, em seu art. 165, prevê 03 (três) leis orçamentárias: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual, todos estes constituem os instrumentos de planejamento para a elaboração e a execução do orçamento no Brasil.

A Constituição Federal define as normas gerais sobre finanças públicas em seu Capítulo II no art. 163. Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF – Estabelece Normas de Finanças Públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências; é um código de conduta para os administradores públicos de todo o País. Ela é válida para os três Poderes, nas três esferas de governo, e tem por objetivo melhorar a administração das contas públicas no Brasil.

A Lei Complementar no. 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, em seu artigo 4º, trouxe novas atribuições à LDO, tornando-a elemento de planejamento e reforçando seu papel de orientação e controle das finanças públicas (receitas e despesas), principalmente quanto à elaboração do orçamento, com o objetivo de manter o equilíbrio fiscal e propiciar uma gestão fiscal responsável pela administração pública.

Ávila (2011) discorre sobre a tese de que “para que a alta administração pública execute suas atividades, estas deverão estar pautadas em instrumentos que legitimem suas ações, e o principal destes instrumentos é o orçamento, que quando elaborado pela administração pública é chamado do Orçamento Público.” Nesse sentido o orçamento público é o principal mecanismo de gestão dos recursos financeiros governamentais, amplamente reconhecido e adotado em quase todos os países do mundo.

O orçamento dispõe sobre estruturar as relações de poder e orientar os interesses relacionados à captação e ao uso dos recursos públicos. O orçamento público desempenha um papel crucial como ferramenta essencial de gestão, visando maximizar os resultados em diversas dimensões: controlando o fluxo de caixa governamental na dimensão financeira, orientando as escolhas de despesas para promover o bem-estar coletivo nas dimensões econômica e social, e sustentando as políticas públicas na dimensão do planejamento.

O orçamento define por tanto, as fontes de recursos disponíveis para o governo, através das perspectivas arrecadatórias de tributos e impostos, e as opções de despesas, tanto de investimento quanto de custeio, orientados pelas legislações onde são definidos os objetivos sociais e econômicos das políticas públicas.

Para compreender o orçamento, é fundamental entender sua estrutura e organização, que são estabelecidas através de um sistema de classificação estruturado. Esse sistema tem como objetivo satisfazer as necessidades de informação requeridas por diversos interessados nas questões de finanças públicas, tais como os poderes públicos, as organizações públicas e privadas, e a sociedade em geral.

Segundo Keynes (*apud* TEIXEIRA, 2014), as finanças públicas cuidam do comportamento econômico do governo e preocupam-se com a alocação dos recursos escassos, objetivando a maximização do bem-estar social. Ou seja, as finanças públicas referem-se à atividade financeira do Estado, que visa obter e utilizar recursos para atender às necessidades da coletividade por meio de serviços públicos.

Musgrave ainda cita (*apud* TEIXEIRA, 2014), a atividade financeira do Estado consiste em obter, criar, gerir e despender o dinheiro indispensável às necessidades cuja satisfação está sob sua responsabilidade, podendo transferi-la a outras pessoas

jurídicas de direito público ou transferência a outras pessoas jurídicas de direito público.

Com isso, o Estado obtém recursos financeiros de fontes como tributos, transferências e empréstimos. O objetivo principal das finanças públicas é a gestão eficiente dos recursos públicos, incluindo a arrecadação e os gastos realizados pelo Estado.

Cabe ao Gestor Público administrar de forma eficiente as atividades financeiras sob sua responsabilidade, utilizando de conhecimento e aprimoramento do planejamento financeiro e orçamentário. O uso de ferramentas modernas de gestão, como o *Power BI*, pode ser fundamental nesse processo. O *Power BI* permite a análise e visualização de dados financeiros de forma rápida e intuitiva, facilitando a tomada de decisões baseadas em informações precisas e atualizadas.

## 2.4. BUSINESS INTELLIGENCE

Lago (2018) cita que “o termo BI começou a ser utilizado para tecnologia em meados de 1958. Proveniente das letras iniciais de *business intelligence*, foi atrelado a *softwares* capazes de transformar a forma como muitas informações eram consumidas no artigo “*A Business Intelligence System*” de Hans Peter Luhn”.

A facilidade de aprendizado do *Power BI* permite que os gestores se familiarizem rapidamente com suas funcionalidades, acelerando a implementação e gerando resultados mais ágeis na análise e na tomada de decisões. Isso pode contribuir significativamente para a eficácia e eficiência dos processos de BI dentro das empresas.

Para Lago (2018), Business Intelligence é um processo informacional que começa pela especificação das necessidades, seguido pela coleta, organização, análise e distribuição dos dados, culminando na avaliação e acompanhamento contínuo. Seu objetivo central é fornecer suporte à tomada de decisões e monitorar os fatores que afetam a organização. As técnicas de BI são aplicáveis em todos os setores e tamanhos de empresas, e os *softwares* da área transformam grandes volumes de dados em dashboards analíticos e resumidos.

O BI (business intelligence) revela insights para a tomada de decisões estratégicas. As ferramentas de business intelligence analisam dados históricos e atuais e apresentam as descobertas em formatos visuais intuitivos. Há quatro etapas principais que o business intelligence segue para transformar dados brutos em insights fáceis de digerir para uso de todos na organização. As três primeiras (coleta, análise e visualização de dados) definem o cenário para a etapa final de tomada de decisão. Antes de usar BI, as empresas tinham que realizar grande parte das análises manualmente, mas as ferramentas de BI automatizam muitos dos processos e economizam tempo e esforço para as empresas. (Microsoft, 2024).

O Business Intelligence (BI) é uma ferramenta poderosa que possibilita o gerenciamento eficiente e estratégico de dados e informações em uma organização. Com suas diversas opções de gerenciamento, o BI oferece recursos que vão desde a coleta e integração de dados de múltiplas fontes até a análise avançada e a geração de relatórios e dashboards interativos.

Uma das principais vantagens do BI é a capacidade de transformar grandes volumes de dados em *insights* acionáveis, permitindo que gestores e tomadores de

decisão visualizem e compreendam melhor o desempenho operacional, identifiquem padrões e tendências, e tomem decisões informadas e estratégicas.

Segundo o site oficial do produto, o *Power BI* é uma coleção de serviços de software, aplicativos e conectores que trabalham juntos para transformar suas fontes de dados não relacionadas em informações coerentes, visualmente envolventes e interativas. Os dados podem estar em uma planilha do Excel ou em uma coleção de data *warehouses* híbridos locais ou baseados na nuvem. (Microsoft, 2024).

**Figura 1. Coletânea de fontes dados se conectam para gerar dashboards poderosos**



**Fonte: Lean Solutions (2024)**

O *Power BI* é uma ferramenta de BI self-service, fácil de usar mesmo sem conhecimento em programação, que transforma rapidamente dados em visualizações dinâmicas (Microsoft, 2024). Seus dashboards são versáteis e dinâmicos, sendo gratuito no pacote básico e escalável para organizações maiores com pacotes por volume de dados. Isso o torna adequado para diversas necessidades empresariais, conforme mostrado na Figura 1.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Primeiramente foi realizado um levantamento teórico fundamental para subsidiar os conceitos basilares da pesquisa envolvendo os assuntos do trabalho de forma bibliográfica e legislativa. A partir dos conceitos, foram formulados uma sequência teórica introdutória para objetivar o entendimento final da problemática do tema escolhido. Levando em consideração os aspectos práticos e teóricos dos gestores em relação ao proposto de forma qualitativa e quantitativa dos dados coletados.

Em uma segunda etapa, de forma exploratória foram convidados por conveniência 6 pessoas para entender melhor o objeto de estudo, em pequenas reuniões individuais.

Buscando conceituar e delinear o formato da pesquisa e o entendimento teórico e prático da implementação do *Power BI* como ferramenta de gestão. Além disso, foram abordados para painéis e entrevistas, visando levantar a percepção dos gestores sobre o conhecimento do planejamento estratégico na gestão pública municipal utilizando o suporte oferecido pela ferramenta de BI na tomada de decisão, analisando seu impacto e eficácia no contexto organizacional.

Numa terceira etapa, foram elaborado o formulário com 15 questões envolvendo todo o conteúdo teórico abordado, de forma linear e sequencial, com o intuito de entender o nível de conhecimento prático e da aplicação da ferramenta no dia-dia das ações de gestão.

O foco principal da pesquisa foi direcionado aos agentes públicos municipais que estão diretamente envolvidos com o tema proposto. São Secretários, Secretários Executivos, Diretores e Coordenadores que trabalham principalmente gerindo orçamento e finanças públicas, planejamento estratégicos e políticas públicas e execução orçamentária e financeira.

A Prefeitura Municipal de Belo Jardim foi a organização escolhida para o estudo desta pesquisa. A cidade possui uma população de 79.507 habitantes, conforme o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e uma extensão territorial de 647.445 km<sup>2</sup>. Destaca-se pela atividade agroindustrial, especialmente na produção de alimentos e avicultura, além de abrigar importantes indústrias como Acumuladores Moura S.A., NATO, PALMEIRON, entre outras. Sendo uma das principais cidades do Agreste Setentrional e por utilizar em sua gestão de várias ferramentas automatizadas de gestão e controle para planejamento estratégico, o que vem contribuindo para o desenvolvimento local.

A pesquisa foi realizada diretamente com os principais gestores do município, de diferentes áreas principais da Secretária de Gestão Pública do município, como também de setores ligados a atividades finalísticas, porém, com perfis de gestão e execução de planejamento estratégicos.

### 3.1. COLETA DE DADOS

Para iniciar a pesquisa, foi fundamental identificar os principais agentes públicos municipais com perfil de gestores de planejamento, orçamento e finanças. Esses indivíduos desempenham um papel crucial na administração pública, sendo responsáveis pela elaboração e execução de políticas e estratégias relacionadas ao desenvolvimento econômico, alocação de recursos e controle financeiro. A seleção criteriosa desses gestores permitiu direcionar a pesquisa para áreas-chave da gestão municipal, garantindo *insights* valiosos sobre o uso de ferramentas de *Business Intelligence* como o *Power BI* em contextos específicos de tomada de decisão.

O conteúdo apresentado no questionário foi estruturado de forma conceitual e gradativa, abrangendo desde aspectos básicos até questões mais complexas relacionadas à gestão pública municipal, planejamento, orçamento e finanças. A abordagem gradual permitiu uma análise detalhada das respostas dos agentes, revelando *insights* sobre seu nível de conhecimento e experiência em diferentes áreas da administração pública. Além disso, o questionário explorou o entendimento e a utilização dos gestores em relação à ferramenta *Power BI*, avaliando sua capacidade de utilizar dados para embasar decisões estratégicas e operacionais no contexto municipal.

O período da pesquisa foi entre os meses de janeiro a abril de 2024, período esse que foi entendido como fundamental para os resultados, pois compreende o início da gestão fiscal municipal e utilização do orçamento aprovado pela LOA. Sendo assim, é possível verificar que para esse exercício financeiro, todas as projeções e projetos incluídos no planejamento anual do município, já estão inseridos dentro das estratégias utilizadas pelo software *Power BI*.

Os dados foram coletados através de questionário *Google* formulários, onde o link foi diretamente enviado para cada agente selecionado. O *Google* formulários auxilia na tabulação dos dados que serão de forma simples, podendo identificar que os agentes estão em sincronia de entendimento dos assuntos abordados.

O questionário elaborado para esta pesquisa tem como objetivo analisar o impacto da implementação do *Power BI* no planejamento estratégico, orçamentário e

financeiro da gestão pública municipal. Ao participar, os gestores municipais têm a oportunidade de contribuir significativamente para a compreensão desse impacto.

Para isso foram utilizadas 16 (dezesesseis) perguntas, sendo a primeira o email do entrevistado e as demais com 4 (quatro) opções de respostas, todas plausíveis com o conhecimento teórico e prático da utilização e implementação da ferramenta *Power BI*.

## 4. RESULTADOS

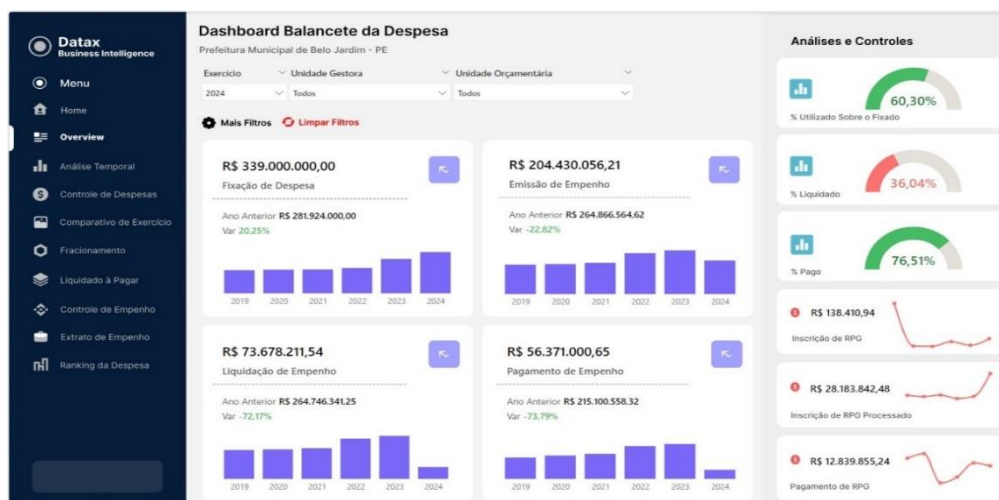
Ao utilizar o *Power BI*, o gestor público pode acompanhar de perto todas as atividades financeiras, identificar tendências, detectar possíveis problemas e implementar estratégias para otimizar a utilização dos recursos públicos. Isso contribui para uma gestão mais transparente, eficiente e orientada para resultados, beneficiando tanto o governo quanto a população atendida.

### 4.1. DEMONSTRAÇÃO ILUSTRATIVA DA FERRAMENTA POWER BI

Seguimos de forma linear com as principais telas de utilização da ferramenta de *business intelligence*. Apresentação de *layout* de gráficos, tabelas dinâmicas, filtros interativos do *Power BI*. A ferramenta torna o processo de análise de dados mais acessível e eficaz, contribuindo para a melhoria contínua dos processos, o aumento da eficiência operacional e a tomada de decisões mais assertivas e orientadas por dados.

Na **figura 2**, a página "Overview" oferece uma visão geral dos indicadores, permitindo um comparativo ao longo do tempo para uma análise mais abrangente e detalhada. Nesta seção, os indicadores são apresentados de forma resumida e visualmente intuitiva, destacando tendências, variações e pontos de interesse ao longo de períodos específicos.

**Figura 2: Página Overview. Visão Geral dos Indicadores do Balanço da Despesa**

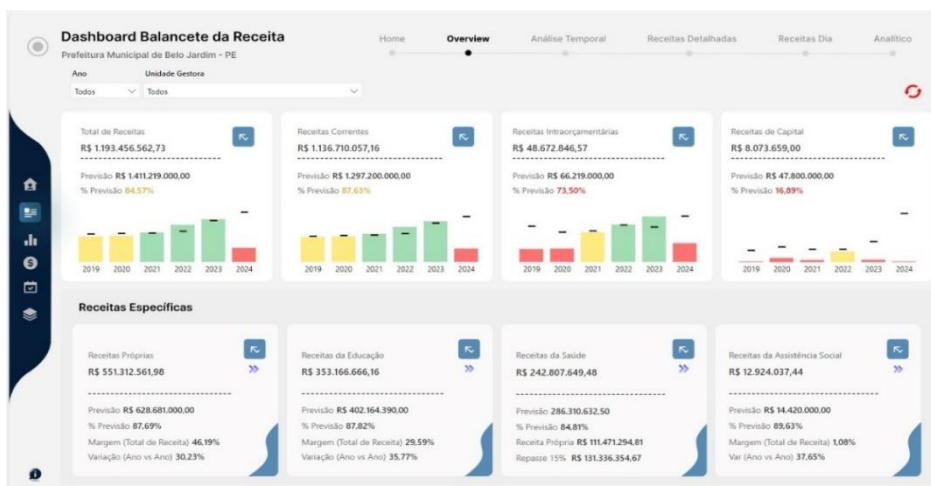


Fonte: Elaboração própria, a partir do Power BI

Na **figura 3**, O Controle de Despesas é uma ferramenta fundamental para o acompanhamento efetivo da Lei Orçamentária Anual (LOA). Por meio desse controle, é possível avaliar detalhadamente quais secretarias, funções, programas e ações estão dentro ou ultrapassaram seus limites de despesa estabelecidos no orçamento. Além disso, o controle permite analisar as reduções de despesas realizadas, bem

como os valores empenhados, liquidados, pagos e seus respectivos percentuais em relação ao orçamento planejado.

**Figura 3: Controle de Despesas, Trás de forma efetiva o acompanhamento da LOA**



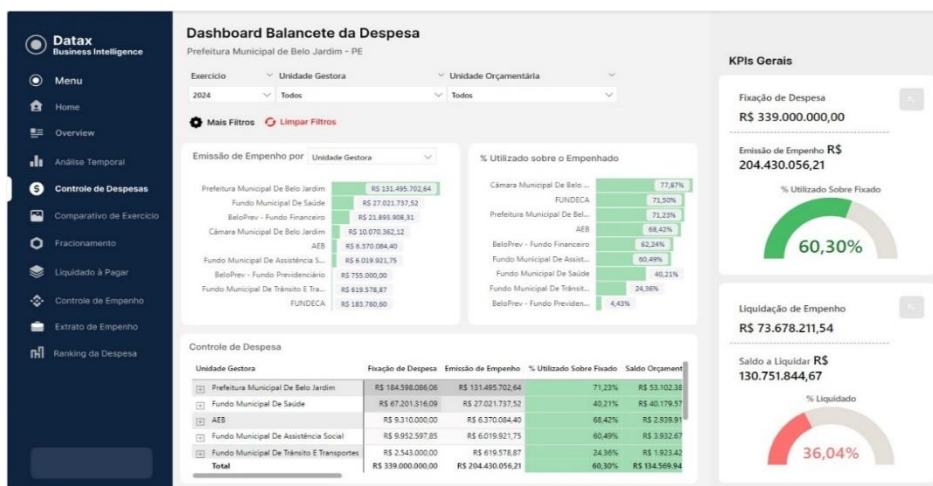
**Fonte: Elaboração própria, a partir do Power BI**

Essa análise minuciosa proporcionada pelo Controle de Despesas é essencial para uma gestão financeira eficiente e transparente, permitindo identificar áreas que demandam maior atenção e intervenção, realizar ajustes orçamentários conforme necessário e garantir o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos na LOA.

Dessa forma, o controle de despesas se torna uma ferramenta estratégica para o planejamento, monitoramento e tomada de decisões que visam a otimização dos recursos públicos e o alcance de uma gestão financeira responsável e sustentável.

Dentro do controle orçamentário e financeiro utilizado pela consolidação da ferramenta, podemos ainda destacar várias outras possibilidades de *insight* como exemplo de controle de despesa, visto por Unidade Gestora, Unidade Orçamentária, Função, Subfunção, Ação e Programa.

**Figura 4: Gráficos do Balancete da receita.**



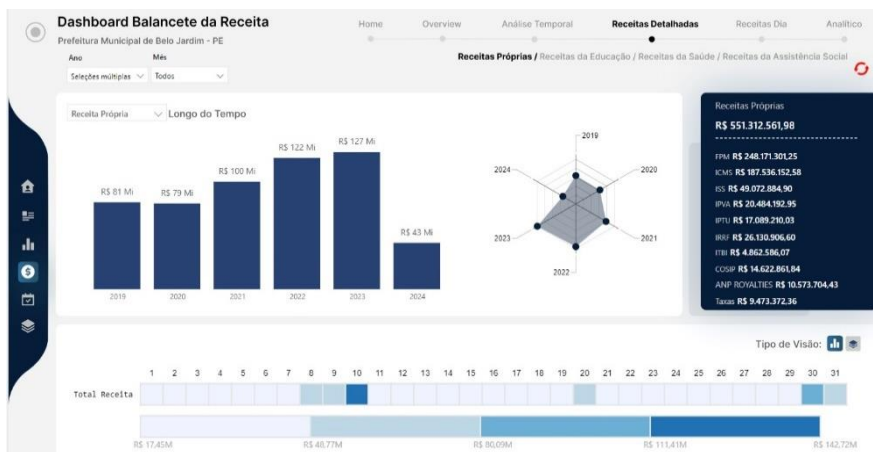
**Fonte: Elaboração própria, a partir do Power BI.**

A **Figura 4** representa o balancete da receita que pode incluir gráficos de barras, pizza ou linhas, destacando as proporções de cada fonte de receita em relação ao total. Além disso, é possível adicionar filtros interativos para que os usuários

possam visualizar os dados por período, por tipo de receita ou por outras categorias relevantes. Com isso, o balancete da receita no dashboard torna-se uma ferramenta poderosa para a tomada de decisões financeiras estratégicas, proporcionando uma visão clara e abrangente do panorama financeiro da organização.

A **Figura 5** traz o detalhamento da receita municipal, sendo uma ferramenta essencial para os gestores públicos acompanharem e analisarem de forma abrangente e visual as principais fontes de receita de um município.

**Figura 5: Detalhamento da Receita**



**Fonte: Elaboração própria, a partir do Power BI.**

No *dashboard*, é possível visualizar detalhes como as principais fontes de receita (impostos, taxas, transferências etc.), a evolução das receitas ao longo do tempo, a participação de cada fonte no total da receita, comparações entre períodos, análises de sazonalidade, entre outros indicadores importantes para a gestão financeira municipal. Essa visualização dinâmica e interativa facilita a compreensão e tomada de decisões estratégicas relacionadas à arrecadação e utilização dos recursos públicos.

Com um *dashboard* de detalhamento da receita municipal, os gestores podem monitorar de forma eficiente o desempenho financeiro, identificar oportunidades de melhoria na captação de receitas, avaliar o impacto de políticas e medidas econômicas, e garantir uma gestão transparente e responsável dos recursos municipais.

Ainda possuindo outros *insights* por parâmetros diários, fontes de recursos, destinação das receitas, arrecadação de impostos, taxas, receitas provenientes de serviços, transferências intergovernamentais e outras fontes de renda que ocorrem ao longo do dia em tempo real.

A visualização desses dados em tempo real permite aos gestores uma visão instantânea e precisa do desempenho financeiro diário da administração municipal, facilitando a tomada de decisões rápidas e estratégicas para a gestão dos recursos públicos.

## 5.2 SÍNTESE DOS DADOS COLETADOS DO QUESTIONÁRIO

A interpretação dos dados coletados revelou um panorama abrangente sobre o conhecimento, a utilização e a praticidade dos gestores em relação ao *Power BI* como principal ferramenta de análise de dados informativos sobre a gestão municipal. A discursão separada por blocos temáticos revelaram as seguintes informações:

## Discussão do bloco 1 – Gestão Pública Municipal

Após a análise das respostas dos gestores no questionário proposto, observou-se através das questões 1 e 3 um percentual de **100%** das respostas tendo uma unanimidade no entendimento sobre a importância da gestão pública e da utilização de tecnologia como ferramenta essencial para otimização dos processos. Todos os gestores reconheceram que a incorporação de soluções tecnológicas, como o Power BI, é fundamental para aprimorar a eficiência e a transparência na administração pública, facilitando a tomada de decisões estratégicas e a alocação de recursos.

Por outro lado, o entendimento sobre os desafios enfrentados pelos gestores públicos apresentou divergências, atribuídas ao perfil e direcionamento de cada gestor. Quando perguntado qual o principal desafio do gestor na questão 2, as variações se apresentaram diversas, onde **66,7%** entendem que reduzir os custos é o principal desafio, **25%** é garantir transparência e eficiência nos serviços públicos e **1%** acreditam que implementar políticas socioeconômicas e seguir padrões legais são os principais desafios.

Essa variação é justificada pelos diferentes objetivos e funções dos gestores, que podem ser divididos em atividades-fim e atividades-meio. Alguns gestores estão envolvidos em atividades mais operacionais, diretamente ligadas à prestação de serviços para a população, enquanto outros estão focados em aspectos administrativos do setor público. Essas diferenças de atuação influenciam a percepção dos desafios, refletindo as distintas responsabilidades e metas de cada área de gestão.

## Discussão do Bloco 2 – Planejamento estratégico

Os resultados das questões do bloco 2 indicaram o grau de familiaridade dos gestores com a ferramenta de *business intelligence*. Fica evidenciada a utilização dos *insights* apresentados pela consolidação de informações reunidas pela ferramenta, não só para efetiva contribuição na formação do planejamento estratégico, mas também sua eficácia na análise de dados complexos e na geração de *insights* acionáveis para a tomada de decisões importantes. Essa análise contribuiu significativamente para entender como a tecnologia, quando bem empregada, pode potencializar a gestão pública.

Observa-se uma mínima divergência em relação ao tema discutido no bloco 2, ou seja, levando em consideração a importância da gestão pública através do planejamento estratégico na gestão orçamentária e financeira, o uso da tecnologia e a ferramenta *Power BI* na análise dos dados, obtivemos **95%** dos resultados das questões 8 e 9. Já as questões 6 e 7, obteve o resultado de **100%** quando se trata da importância da gestão pública em consonância das principais leis que fundamentam a gestão pública municipal para elaboração do orçamento público.

## Discussão do Bloco 3 – Orçamento e Finanças

As respostas obtidas pelo questionário do bloco 3 apresentou a informação que **100%** dos gestores tem o entendimento legal das principais leis que fundamentam o orçamento e finanças no âmbito público, conforme questão 10.

Houve uma pequena variação nas questões 11, 12 e 13, onde obtivemos **95%** do entendimento consolidado nos assuntos abordados respectivamente sobre os gastos públicos e seu entendimento sobre a base legal mais os critérios técnicos de

utilização e prestação de contas, a contribuição do *Business Intelligence* como metodologia de gestão devido a sua facilidade de consolidação de dados permitindo análises mais precisas e a utilização da plataforma *Power BI* pelos gestores executada de forma integralizada, unificando todos os dados necessários para uma gestão financeira e orçamentária eficiente dos recursos municipais. Os outros **5%** tem em sua resposta uma análise mais superficial do tema abordado, demonstrado principalmente pelo perfil mais operacional do gestor.

#### **Discussão do bloco 4 – *Business Intelligence***

Os dados obtidos oriundo do bloco 4 do questionário, especialmente a questão 14 indicam que **100%** os gestores municipais reconhecem a importância do *Business Intelligence*, especialmente do *Power BI*, como ferramenta fundamental para a tomada de decisões precisas e eficazes. Além disso, os resultados revelam que a capacitação e o uso adequado dessas tecnologias estão diretamente relacionados à eficiência na gestão e ao alcance dos objetivos estratégicos.

Com base nos resultados e discussões apresentadas nas questões 13, 15 e 16, apresenta que **95%** dos entrevistados consideram que a implementação efetiva da metodologia de gestão *Business Intelligence* e a implementação da ferramenta *Power BI* na gestão pública municipal pode gerar impactos significativos na melhoria da eficiência operacional, na transparência das ações governamentais e na qualidade dos serviços prestados à população.

A capacidade de transformar dados em *insights* acionáveis, aliada à tomada de decisões embasadas em evidências, representa um avanço fundamental para uma gestão mais moderna, ágil e orientada por resultados. Os outros **5%** das respostas mostram que diminui a dependência de reunir vários relatórios e informações sem conexões para tomada de decisões mais analíticas.

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a ampla gama de tópicos abordados em relação à gestão pública, é imperativo destacar a interdependência entre eles para uma administração eficaz. Baseado nos conceitos de Zapelini (2010) e de Almeida (2019), o planejamento estratégico surge como a espinha dorsal, delineando objetivos e diretrizes que orientam as demais áreas. Nesse contexto, Ávila afirma que o gerenciamento orçamento público desempenha um papel crucial, sendo o instrumento concreto que viabiliza as ações estratégicas planejadas, garantindo a alocação eficiente e transparente dos recursos financeiros públicos pelos seus gestores.

Vale salientar que dentro do ciclo da gestão pública, a importância do acompanhamento e da avaliação dos resultados apresentados pela plataforma *Power BI* como ferramenta de *business intelligence* confirmam a eficiência da gestão de dados e informações para o Planejamento Estratégico dentro da gestão pública municipal. A análise periódica do desempenho das iniciativas implementadas, aliada à identificação de eventuais desvios ou oportunidades de melhoria, permite ajustes contínuos nos processos e nas estratégias adotadas. Esse ciclo de aprendizado constante contribui para uma gestão mais ágil, adaptativa e eficiente, capaz de responder de forma proativa às demandas e desafios do contexto municipal.

A capacidade de transformação dos dados em *insights* acionáveis é um dos grandes benefícios do *Business Intelligence* na gestão pública. Ao analisar informações históricas e em tempo real, é possível identificar padrões de

comportamento, demandas emergentes e pontos de atenção. Essa capacidade preditiva e preventiva é essencial para a gestão de riscos e a tomada de decisões estratégicas que antecipem problemas e maximizem oportunidades de sucesso.

Ao adentrarmos o universo do *Business Intelligence* e do *Power BI*, percebemos que há uma transformação fundamental na gestão pública. Essas ferramentas proporcionam uma análise de dados coesas e intempestivas.

A configuração e integração do *Power BI* na análise de dados existentes demonstraram ser um passo crucial na informação precisa dos gestores. A ferramenta coleta, organiza e processa dados financeiros e orçamentários de diversas fontes, garantindo precisão e abrangência. A criação de visualizações dinâmicas e interativas permitiu uma análise mais profunda e acessível dos dados como as receitas, despesas, fontes de recurso e fontes orçamentárias contribuindo para o gerenciamento do orçamento e das finanças públicas.

Conforme estudos elaborados neste artigo a implementação do *Power BI* como principal ferramenta na gestão pública não é apenas uma escolha tecnológica, mas sim uma estratégia inteligente para potencializar a eficiência e a transparência das ações governamentais, garantindo a gestão, controle e alocação de orçamentos e recursos financeiro para seus devidos investimentos sociais para a população.

Nesse cenário, a figura do gestor público assume uma relevância ímpar. É fundamental que esses profissionais não apenas estejam cientes das ferramentas disponíveis, como também sejam proficientes em sua utilização. O domínio do *Power BI* pelo gestor não se resume a uma competência técnica, mas sim a um diferencial estratégico que impacta diretamente na eficiência dos investimentos públicos e na entrega de serviços de qualidade à população.

A capacidade de transformação dos dados em *insights* acionáveis é um dos grandes benefícios do *Business Intelligence* na gestão pública. Ao analisar informações históricas e em tempo real, é possível identificar padrões de comportamento, demandas emergentes e pontos de atenção. Essa capacidade preditiva e preventiva é essencial para a gestão de riscos e a tomada de decisões estratégicas que antecipem problemas e maximizem oportunidades de sucesso.

Observada a habilidade do gestor público no domínio da ferramenta promovendo uma cultura inovativa na equipe é fundamental onde criasse um ambiente colaborativo onde a análise de dados e a busca por soluções criativas são incentivadas, potencializando os resultados obtidos com a implementação do *Power BI* e outras tecnologias.

Além disso, a contribuição dos *stakeholders* fornecendo *insights* precisos e confiáveis é essencial para uma análise holística e estratégica da realidade municipal. A unificação de todos os dados em uma única ferramenta de BI não apenas facilita o acesso e a análise, mas também promove uma visão integrada e abrangente da gestão, permitindo uma atuação mais alinhada, eficiente e orientada por resultados em benefício da comunidade, gerando uma tomada de decisão mais assertiva e estratégica.

Compreender a percepção dos agentes públicos sobre a importância de utilizar o *Business Intelligence* como parte central para tomada de decisões precisas e eficazes revela uma mudança significativa na cultura organizacional. A consciência de que dados atualizados são fundamentais para indicar os caminhos planejados e suas eventuais mudanças demonstra um amadurecimento na gestão, onde a flexibilidade e a capacidade de adaptação são valorizadas.

Ao finalizar este trabalho, é evidente que a conclusão deste tema não representa o término, mas sim o início de uma jornada contínua em busca da

excelência na gestão pública. A implementação efetiva do *Power BI* e a capacitação dos gestores para sua utilização representam um horizonte promissor para aprimorar a gestão pública, promovendo uma administração mais eficiente, transparente e orientada por dados, em benefício direto da sociedade e do desenvolvimento sustentável do município.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Hellen Martins de; COSTA, Antonia Vadelucia. **Orçamento Público como Mecanismo de Planejamento para a Gestão. Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.43, p. 559-577. ISSN: 1981-1179.

ÁVILA, Carlos Alberto de. **Orçamento Público**. E-tec Brasil. Curitiba-PR. 2011.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) .

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 maio 2000. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp101.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm) . Acesso em: 24/04/2024.

BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 mar. 1964. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4320.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm) . Acesso em: 22/04/2024.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LAGO, Karine G. D. do. **Dominando o Power BI**. 1ª Edição. Belo Horizonte. 2018.

MICROSOFT, Power BI. **O que é Business Intelligence?**. Disponível em: <https://powerbi.microsoft.com/pt-br/what-is-business-intelligence/#:~:text=O%20business%20intelligence%20permite%20ajustes,e%20resolvem%20problemas%20dos%20clientes>. Acesso em: 22/04/2024.

MICROSOFT, Power BI. **O que é Power BI?**. Disponível em: <https://learn.microsoft.com/pt-br/power-bi/fundamentals/power-bi-overview> . Acesso em: 22/04/2024.

PALUDO, Augustinho. **Administração Pública**. 3º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento estratégico para organizações privadas e públicas**. Brasport, 2008.

SILVA, Lino Martins. **Contabilidade Governamental**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TEIXEIRA, Alex Fabiane, **Gestão do orçamentária e financeira: apostila** / Alex.

VELOSO, J. F. V., et al. **Gestão municipal no Brasil: um retrato das prefeituras**. Brasília: Ipea, 2011.

ZAPELINI, Wilson Berckembrock. **Planejamento** / Wilson Berckembrock Zapelini. – 2. ed. rev. atual. – Florianópolis : Publicações do IF-SC, 2010.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – Questionário

**Quadro 1. Itens do Bloco 1 sobre Gestão Pública Municipal**

Nº	Itens do Questionário	Opções de Respostas
1	E-mail	-
2	Sobre Gestão Pública Municipal: <b>"O que você entende por gestão pública municipal e sua importância?"</b>	<p>2.1 A gestão pública municipal envolve a administração dos recursos e serviços públicos em uma cidade ou município, incluindo planejamento, execução e controle de políticas públicas para o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da população.</p> <p>2.2 A gestão pública municipal é responsável pela implementação de políticas nacionais sem considerar as particularidades locais.</p> <p>2.3 A gestão pública municipal se refere à manutenção de infraestruturas básicas com foco na inovação e eficiência na prestação de serviços.</p> <p>2.4 A gestão pública municipal é um processo burocrático que atende às demandas da comunidade de forma eficaz.</p>
3	Sobre Gestão Pública Municipal: <b>"Qual é o principal desafio enfrentado pelo gestor público municipal?"</b>	<p>3.1 O principal desafio é reduzir os custos e considerar a qualidade dos serviços públicos oferecidos.</p> <p>3.2 O principal desafio é implementar políticas considerando o impacto socioeconômico ambiental.</p> <p>3.3 O principal desafio é garantir a transparência, eficiência e participação da comunidade nas decisões e ações governamentais.</p> <p>3.4 O principal desafio é seguir padrões legais sem flexibilidade para adaptação às necessidades locais.</p>
4	Sobre Gestão Pública Municipal: <b>"Como a tecnologia pode auxiliar na gestão pública municipal?"</b>	<p>4.1 - A tecnologia tem um custo adicional para a gestão pública municipal e, porém, traz benefícios significativos.</p> <p>4.2 A tecnologia é primordial na gestão pública municipal ao facilitar a coleta, análise e visualização de dados, permitindo uma tomada de decisão mais embasada e eficiente.</p> <p>4.3 A tecnologia tem impacto significativo na gestão pública municipal no controle operacional.</p> <p>4.4 A tecnologia pode melhorar a comunicação com a comunidade e a prestação de serviços públicos.</p>
5	Sobre Gestão Pública Municipal: <b>"Qual é a importância da participação da comunidade na gestão pública municipal?"</b>	<p>5.1 A participação da comunidade é essencial para garantir a legitimidade das ações governamentais, promover o engajamento cívico e direcionar as políticas públicas de acordo com as necessidades locais.</p> <p>5.2 A participação da comunidade é necessária, pois as decisões devem ser tomadas apenas pelos gestores.</p> <p>5.3 A participação da comunidade pode ajudar a eficiência da gestão pública municipal.</p> <p>5.4 A participação da comunidade é importante apenas em questões específicas e não de forma geral.</p>

**Quadro 2. Itens do Bloco 2 sobre Planejamento**

6	<p>Sobre Planejamento na Gestão Pública Municipal: "<b>Qual é a importância da gestão orçamentária na administração municipal?</b>"</p>	<p>6.1 A gestão orçamentária/financeira é um documento formal com impacto prático nas decisões e resultados da administração local.</p> <p>6.2 A gestão orçamentária/financeira é a principal ferramenta para o planejamento e controle dos recursos financeiros da prefeitura, garantindo a eficiência na alocação de verbas para áreas prioritárias.</p> <p>6.3 A gestão orçamentária/financeira se limita a seguir as destinações de execução financeira, não podendo considerar as particularidades locais.</p> <p>6.4 A gestão orçamentária é importante apenas para cumprir requisitos legais, com impactos efetivos na gestão pública municipal.</p>
7	<p>Sobre Planejamento na Gestão Pública Municipal: "<b>Como você definiria o processo de elaboração do orçamento público municipal?</b>"</p>	<p>7.1 O processo de elaboração do orçamento público municipal envolve a análise das demandas da comunidade, a definição de prioridades e a alocação de recursos de forma transparente e equitativa.</p> <p>7.2 O processo de elaboração do orçamento público municipal é uma prática necessária, porém as políticas devem ser criadas de forma espontânea conforme as demandas surgem.</p> <p>7.3 O processo de elaboração do orçamento público municipal é exclusivamente responsável pela elaboração de relatórios com impacto direto nas decisões e resultados da administração municipal.</p> <p>7.4 O processo de elaboração do orçamento público municipal é um exercício teórico com relevância prática na gestão.</p>
8	<p>Sobre Planejamento Estratégico na Gestão Pública Municipal: "<b>Qual é a importância do planejamento estratégico na gestão orçamentária e financeira da administração municipal?</b>"</p>	<p>8.1 O planejamento estratégico tem relevância para a gestão pública municipal, pois as decisões devem ser tomadas de forma reativa conforme as demandas surgem.</p> <p>8.2 O planejamento estratégico é exclusivamente responsável pela elaboração de relatórios financeiros considerando a alocação de recursos de forma eficiente.</p> <p>8.3 O planejamento estratégico é essencial para definir metas financeiras de curto, médio e longo prazo, alinhadas com as políticas públicas municipais e garantindo o uso eficiente dos recursos disponíveis.</p> <p>8.4 O planejamento estratégico é importante para cumprir requisitos legais, influenciando diretamente nos gastos e investimentos financeiros da gestão.</p>
9	<p>Sobre Planejamento Estratégico na Gestão Pública Municipal: "<b>Como a tecnologia pode contribuir para a gestão financeira e orçamentária na administração pública municipal?</b>"</p>	<p>9.1 A tecnologia pode facilitar a comunicação com a comunidade e a prestação de serviços públicos relacionados à área financeira e orçamentária.</p> <p>9.2 A tecnologia tem impacto significativo na gestão financeira e orçamentária da administração pública municipal.</p> <p>9.3 A tecnologia apesar de seu custo adicional para a gestão pública municipal e traz benefícios significativos para a área financeira e orçamentária.</p> <p>9.4 A tecnologia é essencial para a gestão financeira e orçamentária ao facilitar a análise de dados, o monitoramento de gastos e a elaboração de relatórios financeiros mais precisos e detalhados.</p>

**Quadro 3. Itens do Bloco 3 sobre Orçamento e Finanças**

10	Sobre Orçamento e Finanças na Gestão Pública Municipal: " <b>Quais são as principais leis que fundamentam o orçamento e as finanças na gestão pública municipal?</b> "	10.1 A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).
		10.2 A Constituição Federal de 1988 (CF88) e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).
		10.3 O Código Tributário Municipal e a Lei de Responsabilidade Fiscal.
		10.4 A Lei de Transparência Fiscal e o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.
11	Sobre Orçamento e Finanças na Gestão Pública Municipal: " <b>Como deve ser a gestão dos gastos públicos pelo gestor municipal para garantir a eficiência e transparência?</b> "	11.1 De forma centralizada, sendo necessário a prestação de contas à comunidade.
		11.2 Com priorização dos investimentos em demandas solicitadas pela sociedade como obras de grande impacto.
		11.3 Com base em legislação, critérios técnicos, planejamento estratégico e prestação de contas periódica à sociedade.
		11.4 Com foco exclusivo na redução de custos, considerando a qualidade dos serviços prestados.
12	Sobre Orçamento e Finanças na Gestão Pública Municipal: " <b>Como as ferramentas de Business Intelligence (BI) podem contribuir para a gestão orçamentária e financeira na administração pública municipal?</b> "	12.1 Aumentando as informações na gestão dos recursos públicos, tornando os processos mais complexos.
		12.2 Facilitando o acesso aos dados financeiros, permitindo análises mais precisas e tomadas de decisão embasadas.
		12.3 Evidenciando a transparência e o controle social sobre os recursos públicos devido à complexidade das informações.
		12.4 Trazendo segurança dos dados financeiros, facilitando o controle dos gastos e investimentos.

**Quadro 4. Itens do Bloco 4 sobre Power BI**

13	Sobre a implementação do <i>Power BI</i> na Gestão Pública Municipal: " <b>Qual é a importância da implementação do <i>Power BI</i> na gestão pública municipal e qual é seu principal objetivo?</b> "	13.1 A implementação do <i>Power BI</i> visa fornecer uma plataforma robusta para análise de dados consolidados, permitindo melhorias na eficiência e na tomada de decisão.
		13.2 A implementação do <i>Power BI</i> é importante evolução de requisitos tecnológicos, para influenciar diretamente na gestão.
		13.3 A implementação do <i>Power BI</i> é necessária, pois são ferramentas atuais que desempenham as melhores funções estratégicas com eficácia.
		13.4 A implementação do <i>Power BI</i> é útil para os gestores, impactando diretamente a gestão e os resultados da administração municipal.
14	Sobre a implementação do <i>Power BI</i> na Gestão Pública Municipal: " <b>Como a ferramenta <i>Power BI</i> pode influenciar o gestor na tomada de decisão?</b> "	14.1 Influencia, pois as decisões devem ser baseadas em dados e na intuição e experiência do gestor.
		14.2 Facilitando o acesso a informações estratégicas em tempo real, permitindo análises mais precisas para tomada de decisões estratégicas.

		14.3 Tornando as decisões mais rápidas e complexas devido à quantidade excessiva de dados disponíveis.
		14.4 Com ilimitado acesso às informações necessárias para a tomada de decisão, ajudando a eficácia da gestão.
15	Sobre a implementação do <i>Power BI</i> na Gestão Pública Municipal: <b>"Qual é a importância do Business Intelligence (BI), incluindo o <i>Power BI</i>, no planejamento estratégico orçamentário e financeiro para o gestor?"</b>	15.1 É relevante, pois o planejamento estratégico, porém deve ser baseado na experiência e intuição do gestor.
		15.2 Potencializando a análise de dados históricos e tendências, auxiliando na elaboração de estratégias mais eficientes e alinhadas com os objetivos da gestão.
		15.3 Facilitando o acesso às informações relevantes para o planejamento estratégico, tornando o processo mais analítico.
		15.4 Diminuindo a dependência de relatórios externos, ajudando a autonomia do gestor na tomada de decisão.
16	Sobre a implementação do <i>Power BI</i> na Gestão Pública Municipal: <b>"De que forma o <i>Power BI</i> pode ajudar o gestor a ser mais eficiente em suas atividades?"</b>	16.1 Otimizando e permitindo o acompanhamento em tempo real de indicadores-chave de desempenho, facilitando a identificação de áreas de melhoria e otimização de processos.
		16.2 Contribui para a eficiência, pois sua complexidade facilita a utilização pela equipe gestora.
		16.3 Melhora a carga de trabalho do gestor devido à necessidade de análise sintética dos dados gerados pelo <i>Power BI</i> .
		16.4 Aumenta a flexibilidade do gestor na análise de dados, pois a ferramenta é abrangente em relação aos tipos de análises realizadas.

**Fonte: Elaboração própria**

## APÊNDICE C

### AGRADECIMENTOS

"Gostaria de expressar minha profunda gratidão a Deus, cuja orientação e bênçãos foram fundamentais em cada etapa desta jornada acadêmica.

À minha amada família, meu Pai Gal, minha Mãe Ceça e meus irmãos Detinha e Pedro, meu eterno agradecimento pelo apoio incondicional, incentivo constante e amor inabalável. Vocês foram minha âncora nos momentos de incerteza e minha fonte de inspiração para seguir em frente.

À minha querida namorada Laíse, palavras não são suficientes para expressar o quanto sua presença significou para mim durante este período. Seu amor, paciência, compreensão e incentivo foram pilares essenciais que me impulsionaram a persistir, acreditar em mim mesmo e buscar constantemente a excelência. Você é minha parceira de vida e de sonhos, e sou imensamente grato por tê-la ao meu lado.

Aos meus amigos e exemplos profissionais, Tercio Teles, que caminharam comigo nesta jornada, meu sincero agradecimento por cada momento compartilhado, por cada palavra de apoio e ensinamento profissional. Ao Hugo Dantas por ter me ajudado na temática do projeto, em discursões e melhorias, e nas orientações para o sucesso da pesquisa. Como também o sou imensamente grato ao Deputado Mendonça Filho, ao Prefeito Gilvandro Estrela, Professor Antônio Habib, verdadeiros símbolos de determinação profissional e excelência em gestão. Tive o privilégio de acompanhar de perto toda a metodologia de gestão estratégica governamental, testemunhando suas decisões e planejamentos que têm impacto direto na melhoria de nossa comunidade.

Aos professores e colegas de classe da turma "Polo Pesqueira", que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho, que incentivaram uns aos outros a percorrer quilômetros para estarmos juntos nas aulas presenciais, meu profundo reconhecimento.

Obrigado por fazerem parte desta conquista e por tornarem esta jornada tão memorável e enriquecedora."